

## **Meu adeus ao Iprev: uma jornada que finda**

A mutabilidade da vida é constante e faz de nossa existência uma sucessão de ciclos, nos quais vivenciamos as experiências que promovem nossa evolução e o nosso desenvolvimento pessoal. Alguns desses ciclos nos fazem querer que o mundo pare, ou que pelo menos gire um pouco mais lentamente, visto que determinadas experiências nos são especialmente prazerosas e nos fazem resistir ao máximo quando estas chegam ao fim. Este é o sentimento que me envolve em relação a minha passagem pelo Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina – Iprev, entidade da qual nesta data me desligo.

Quando recebi, em 2011, do governador Raimundo Colombo e do vice-governador Eduardo Pinho Moreira a missão de assumir o Iprev, firmei com os servidores públicos catarinenses o compromisso de zelar pelo seu futuro. Por isso, mesmo diante da complicada situação de nossa Previdência, problema histórico e comum a todos os estados da federação, unimos forças e buscamos amenizar de todas as maneiras possíveis o ônus que recai mensalmente sobre os cofres públicos.

Entre ações de sucesso e medidas internas que, sabemos, não foram tão populares, conseguimos chegar a uma estrutura enxuta, com um apurado controle de gastos e avanços significativos nos procedimentos administrativos. A carência de um sistema moderno de controle previdenciário, entre outras necessidades, nos fez desviar o foco para mudanças periféricas, sempre com o intuito de aprimorar os serviços oferecidos aos segurados e facilitar os trâmites burocráticos dentro da instituição.

Os resultados foram muitos. No período de pouco mais de quatro anos conseguimos conter qualquer aumento no valor das despesas administrativas anuais, fato inédito na história do Iprev. Tornamos nosso atendimento mais eficiente, mesmo diante das adversidades, fato que se refletiu na redução gradativa do número de ocorrências identificadas pela ouvidoria e demais canais de atendimento ao segurado.

Fruto de um planejamento sério e uma gestão dedicada, no ano de 2014 superamos nossa meta atuarial, ou índice de rentabilidade e gestão dos recursos, estipulada em 12,49%, alcançando o percentual de 15,12%, uma conquista acima da média do País. Nossa gerência de Contencioso Judicial (Gecoj) promoveu uma economia de aproximadamente R\$ 68 milhões para os cofres públicos no período entre 2011 e 2014, com uma forte atuação junto aos processos relativos ao Instituto.

Foram muitas as conquistas e, principalmente, foi total a dedicação. Deixamos encaminhado o processo de confecção dos manuais de procedimentos internos, iniciativa de grande importância para a boa continuidade da administração, e plantamos a semente da dedicação, respeito e compromisso com nossos aposentados e pensionistas. Deixo minhas funções, não com a sensação de dever cumprido, pois os desafios sempre serão infindáveis. Saio com a convicção de ter me dedicado de forma apaixonada pelo Iprev, sendo justo com servidores e segurados, tratando a todos de forma respeitosa e solidária. E carrego também a certeza de ter cumprido a missão que me foi confiada, com honradez e lealdade, no tempo em que presidi esta Instituição. Novos desafios surgem e um novo ciclo em breve terá início. Muito obrigado a todos que contribuíram de alguma forma com nossa gestão e fiquem com Deus.